

Quadros de Análise de Conteúdo dos Webfolios

Dimensão 1 - Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem

Organização do ensino e da aprendizagem	Sub-categoria	Evidências nos <i>webfolio</i>	Inferências	Notas da investigadora
	Planificações	<p>Participante A - não armazenou formalmente a planificação das disciplinas que lecciona não as apresentando directamente no seu <i>webfolio</i></p> <p>Participante B - apresenta planificações completas e detalhadas, mas não valoriza o formalismo curricular redefinindo o que considera necessário em função da realidade das suas turmas como revela: <i>“Por causa das observações e das perguntas apresentadas pelos alunos, numa das turmas nem sequer abordei esta parte da matéria na aula em que tinha previsto fazê-lo. Foi intensamente discutida a democracia portuguesa e acabámos por ter de ir analisar a Constituição da República para tirar dúvidas e esclarecer características da democracia em Portugal. Enfim, fomos para muito longe do plano original!”</i></p> <p>Participante C - apresenta as diferentes planificações das suas disciplinas, reflectindo sobre elas. Exemplo: <i>“Esta planificação é alvo de alterações, ao nível do</i></p>	<p>As participantes revelam diferentes estados de maturação na planificação dos conteúdos que vão leccionar evidenciando a sua maior ou menor experiência no caso de haver alterações ou adequações. A percepção do que é planificado e efectivamente dado mediante uma reflexão crítica da razão para tal estabelece uma ligação entre a prática e os referentes teóricos.</p> <p>Princípio da Consciencialização</p>	<p>A participante A aplica neste momento novos planos curriculares da Matemática no ensino básico, reunindo periodicamente com a equipa que desenvolve e acompanha a sua aplicação. O participante B lida com duas realidades escolares distintas, duas turmas, uma do curso geral e outra do curso profissional. O participante C lecciona pela primeira vez um curso profissional</p>

Organização do ensino e da aprendizagem

Sub-categoria	Evidências nos <i>webfolio</i>	Inferências	Notas da investigadora
	<p><i>Módulo 3, uma vez que decidir mudar a estratégia de trabalho. Vamos ver se não estou a arriscar muito.</i> <i>“Este ano, pela primeira vez, ensinei a rubrica “Património Genético” de uma forma diferente.”</i></p> <p>Participante D – armazena formalmente as planificações das diferentes turmas que lecciona.</p> <p>Participante E – apresenta planificações dos diferentes níveis e tipos de ensino. <i>“...acabo por utilizar este webfólio como um repositório de todo o meu trabalho, posso recorrer a esta secção quando pretendo buscar algum trabalho realizado anteriormente ou até verificar algum conteúdo que está incluído nas planificações anuais.”</i></p>		
Recursos	<p>Participante A - recorre a links para outras plataformas uma vez que já tem os seus materiais pedagógicos em formato digital e disponíveis online (por exemplo no Moodle da sua escola.</p> <p>Participante B – os seus materiais são amadurecidos e constantemente revistos o que mostra abertamente uma reflexão sistemática sobre a forma como são criados e leccionados. <i>“Esta folha e a seguinte não são nada “bonitinhas” mas correspondem àquilo que eu queria ensinar. A complexidade das matérias nunca se deixa prender em esquemas mas facilita imenso a aquisição de uma visão</i></p>	<p>A construção de materiais pedagógicos evidencia um investimento na inovação e criatividade, na apropriação das metodologias de ensino e a sua plena articulação com os conteúdos a leccionar.</p>	<p>Qual o retorno desse investimento na elaboração de materiais? O trabalho colaborativo poderá ter um espaço importante neste processo?</p>

Organização do ensino e da aprendizagem

Sub-categoria

Evidências nos *webfolio*

Inferências

Notas da investigadora

global.”

Participante C – desenvolve os recursos pedagógicos atendendo à implementação de novas estratégias. *“Uma outra estratégia que tenho utilizado é a resolução de **Fichas de Trabalho com Questões Orientadoras**, que permitem a **aprendizagem por interpretação de Esquemas/Gráficos/Tabelas**. Apesar da elaboração deste tipo de material me ocupar e muito tempo...”*

Participante D – o investimento na construção de recursos é muito evidente, demonstrando um cuidado redobrado na aplicação de diferentes estratégias pedagógicas suportadas por materiais diferentes e motivadores das aprendizagens, segundo a opinião dos seus alunos: *“...“acho que é uma excelente professora, pois procura ajudar-nos a ultrapassar diversas dificuldades, explica de uma forma clara a matéria e faz várias actividades com materiais criativos e inovadores, o que nos motiva para a disciplina”; “acho que utiliza materiais e suportes inovadores e interessantes e que os trabalhos que propõe, são muito interessantes tanto de realizar como de apresentar”; “ensina muito bem e imprime ritmo às aulas, propondo trabalhos inovadores e divertidos”...”*

Participante E - Não apresenta evidências neste item

Organização do ensino e da aprendizagem

Sub-categoria	Evidências nos <i>webfolio</i>	Inferências	Notas da investigadora
Reflexões	<p>Participante A – Sem reflexões explícitas nesta categoria.</p> <p>Participante B - <i>“Resta saber se consegui ensinar tudo o que aqui consta. É extremamente complicado desenvolver em aula um esquema previamente feito. Desde logo, porque os alunos fazem perguntas e comentários que tornam qualquer esquema desajustado. É este o encanto das relações pessoais horizontais... tal como nos regimes democráticos!”</i></p> <p>Participante C - <i>“Este ano lectivo, tenho desenvolvido ótimas experiências ao nível da dimensão profissional, social e ética promovendo aprendizagens curriculares fundamentadas nas diferentes exigências do Perfil de Competências regulamentado pelo Decreto-Lei nº 240 de 30 de Agosto.”</i> <i>“... Foi muito enriquecedor este ensino por descoberta, mas só foi possível porque não tenho a pressão do exame final. Ainda com os mesmos alunos tenho desenvolvido Trabalhos de Pesquisa Científica, recorrendo às novas Tecnologias, nomeadamente à Internet.”</i> <i>“... vou continuar a trabalhar deste modo, uma vez que tenho constatado que as aulas são mais proveitosas e os alunos desenvolvem mais a capacidade de raciocínio.”</i></p> <p>Participante D – os alunos reconhecem a inovação e a criatividade: <i>“melhorou e ajudou-nos a melhorar”</i>; <i>“estes trabalhos são importantes para melhorarmos o Inglês e para os alunos ganharem mais confiança”</i>; <i>“é dinâmica e inovadora.”</i></p>	<p>O pensamento reflexivo sobre estes itens de análise conduz inequivocamente a um amadurecimento na forma de perspectivar a organização dos conteúdos e a forma de os transmitir no processo de ensino-aprendizagem. O suporte online pode facilitar a partilha de materiais e a troca de impressões entre colegas.</p>	<p>Princípio de Consciencialização</p>

Organização do ensino e da aprendizagem	Sub-categoria	Evidências nos <i>webfolios</i>	Inferências	Notas da investigadora
		<p>Participante E – perspectiva o <i>webfólio</i> como espaço de partilha de materiais e trabalho colaborativo: “...permite-me fazer sempre um feedback de todo o trabalho que vou desenvolvendo e, paralelamente, mostrar alguns aspectos a algumas das colegas do grupo disciplinar, quer para troca de materiais, quer para esclarecimento de alguma dúvida que me possa surgir.”</p>		

Avaliação das aprendizagens	Sub-categoria	Evidências nos <i>webfolios</i>	Inferências	Notas da Investigadora
	Avaliação	<p>Participante A - não apresenta material de avaliação</p> <p>Participante B – Apresenta todos os instrumentos de avaliação detalhadamente, divididos pelas várias formas de o fazer (diagnóstica, formativa e sumativa) Consciente da dificuldade em avaliar revela acerca da avaliação dos seus alunos: “<i>Tantos anos de experiência e tanta angústia nos momentos da tomada de decisões! Se pudesse evitar, esta seria a tarefa de professora de que abdicaria em segundo lugar (o primeiro vai para a correcção de testes).</i>”</p> <p>Participante C – o material de avaliação é abrangente nas suas diferentes modalidades: “...pretendo utilizar a avaliação, nas suas diferentes modalidades e áreas de</p>	Os participantes abordam a avaliação de forma bem diferente, passando pelas diferentes modalidades que esta pode assumir no contexto educativo, com as suas limitações e potencialidades.	Quais as dificuldades concretas em avaliar? Como contornar a subjectividade inerente?

Sub-categoria	Evidências nos <i>webfólios</i>	Inferências	Notas da Investigadora
Trabalhos	<p><i>aplicação, como elemento regulador e promotor da qualidade do ensino, da aprendizagem e da minha própria formação.</i></p> <p>Participante D – é evidente que a modalidade de avaliação em destaque no seu <i>webfólio</i> é a auto-avaliação por parte dos seus alunos a partir da qual se revê e evolui.</p> <p><i>“Agradeço pessoalmente, em situação de sala de aula, a possibilidade que me facultaram de despoletar a reflexão, ao terem-se debruçado sobre os pontos fortes e pontos fracos das aulas e da professora durante o 1º período.”</i></p> <p><i>“...um aumento significativo em relação à empatia manifestamente traduzido pela adesão às propostas “inéditas” da professora e às significativas prestações tanto em sala de aula como nos instrumentos de avaliação.”</i></p> <p>Participante E – apresenta apenas o seu material de avaliação.</p> <p>Participante A – organizou os trabalhos dos seus alunos na plataforma Moodle que usa de modo dinâmico para a os propor e debater a sua solução em fóruns bastante activos.</p> <p>Participante B – Os trabalhos são um espelho fidedigno das estratégias e dinâmicas pedagógicas que utiliza, mostrando também uma enorme diversidade de materiais de trabalho que produz. <i>“... a turma F se</i></p>	<p>Os participantes organizam os trabalhos que propõem aos seus alunos, seleccionando os que se revelaram importantes na aquisição de determinadas competências por parte destes.</p> <p>Esta subcategoria traduz igualmente formas de abordagem prática dos conteúdos, reveladores da apropriação dos docentes das suas</p>	<p>São escolhidos apenas os melhores? Também incluem os que resultaram menos bem? Revelam outras áreas e competências na aplicação de metodologias e processos</p>

Sub-categoria	Evidências nos <i>webfólios</i>	Inferências	Notas da Investigadora
Reflexões	<p><i>mostra mais disponível para actividades que decorram entre as 4 paredes da sala de aulas, desde que envolvam alguma polémica. E acho que também é por isso que, embora tenha desafiado as 2 turmas, apenas a G aderiu à iniciativa de assinalar os 20 anos da queda do Muro de Berlin, fazendo um óptimo trabalho.”</i></p> <p>Participante C – funciona como estratégia dinamizadora também na sala de aula: <i>“Decidi colocar aqui os trabalhos de pesquisa que os alunos do 12º ano têm realizado...Esta estratégia é também uma forma de os preparar para a Universidade...”</i></p> <p>Participante D – envolve os seus alunos em trabalhos diversificados e de um dinamismo contagiante e produtivo: <i>“O empenho e dedicação em propor actividades inovadoras como “Inside Aurélia’s Wardrobe”, foram compensados por uma correspondência do mesmo tipo de postura numa boa parte dos alunos que apresentaram trabalhos de grande qualidade, mérito e gosto pela tarefa.”</i></p> <p>Participante E – Não apresenta evidências neste item.</p>	<p>próprias estratégias de contextualização dos conteúdos que lecciona.</p> <p>Princípio da Contextualização</p>	avaliativos.
	<p>Participante A - Sem reflexões explícitas nesta categoria.</p> <p>Participante B – reflectir nesta dimensão pode abranger novas áreas e intervenientes como se pode ver: <i>“No outro dia, numa aula em que eu estava a dar a</i></p>	<p>Sair do âmbito da dimensão e estender este processo reflexivo abarcando a comunidade através de um elemento de referência comum aponta para uma capacidade já amadurecida de reflexão transversal.</p>	

Sub-categoria**Evidências nos webfólios****Inferências****Notas da Investigadora**

minha perspectiva sobre as auto-avaliações, um aluno disse-me uma coisa do género: “Caramba, a stora faz contas! Nem a professora de matemática as faz!” Ele tinha razão, não por me censurar por eu fazer contas mas pelo facto de ter compreendido que dentro da mesma escola duas professoras / dois grupos disciplinares usam critérios específicos de avaliação muito diferentes, quase incompatíveis.”

Participante C – pondera sobre fragilidades no processo avaliativo dos alunos: *“Ao nível desta competência, considero necessária uma reformulação de estratégia para melhorar alguns aspectos, nomeadamente ao nível do Ensino Profissional.”*

Participante D – são os próprios alunos que corroboram as reflexões da professora sobre o trabalho que se desenvolve: *“As propostas delineadas pela professora para abordagem da obra de leitura extensiva, “Five on a Treasure Island”, foram acolhidas com grande entusiasmo desde o início do período, desde a o desenvolvimento individual de uma capa para a obra apresentada perante a turma, culminando com a encenação do Talkshow “Esmiuçar os 5”, cujo nível de adesão e motivação veio coroar de êxito os esforços da professora a que se dedicou em parte durante este trimestre para potenciar a relação pedagógica com os alunos do 8ºano.”*

“...“gosto da sua imaginação”; “Espero que continue a realizar trabalhos variados e bastante diferentes tornando

Sub-categoria	Evidências nos <i>webfólios</i>	Inferências	Notas da Investigadora
	<i>as aulas imprevisíveis”...</i>		
	Participante E - Não apresenta evidências neste item		